

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS



SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO,
LINGUAGEM E TECNOLOGIAS

22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER



MESTRADO INTERDISCIPLINAR
EM EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS

POÉTICAS POSSÍVEIS: CRIAÇÃO E FRUIÇÃO DA POESIA EM MEIO DIGITAL

Nara Rúbia Gomes Duarte Xavier¹ – naranubi@ig.com.br
Débora Cristina Santos e Silva² – deboraphd@gmail.com

As mídias digitais emergiram na Cibercultura e, por sua natureza diversa, promoveram alterações significativas na forma como as pessoas se relacionam e interagem, tornando as relações mais dinâmicas, interativas e descentralizadas. Consequentemente, surgiram alterações nos modos de expressão literária. Recursos das artes visuais passaram a compor os textos, que ganharam novos meios e suportes. Com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), tais perspectivas têm aumentado, promovendo as interações de linguagem e as multissemioses. Logo, esta pesquisa propõe compreender os processos de criação e fruição do texto poético digital, a fim de oferecer estratégias metodológicas possíveis para a apreciação estética de poesia e o exercício da escrita criativa, em meio digital. Para isso, contemplou-se um percurso histórico, desde os poemas concretos até os digitais, produzidos por artistas portugueses e brasileiros. A metodologia consistiu em uma investigação qualitativa, com aporte teórico-crítico, para discutir concepções atuais acerca da literatura eletrônica, aos olhos de Barbosa (2003), Hayles (2009), Lemos (2002), Lévy (2000), Mourão (2009), Santaella (2007) e Veen & Wracking (2009), entre outros. O estudo permitiu perceber os procedimentos que favoreceram a passagem da palavra à imagem, no processo de (trans)criação do texto poético impresso ao formato digital, sob as especificidades da hipermídia. Esta, por sua vez, promoveu alterações nas atuações do autor e do leitor diante do texto digital, consideradas na perspectiva dos multiletramentos (ROJO, 2013). Os resultados apontam para a constatação de uma ciberliteratura emergente e híbrida, em variados suportes, que precisa ser melhor explorada na escola. Dessa forma, concluiu-se que, se houver capacitação docente e estrutura física e pedagógica para um trabalho adequado com o texto poético digital, a escola pode se beneficiar de um ensino contemporâneo, sintonizado com as práticas sociais dos seus alunos.

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias – MIELT – da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Bolsista *Stricto Sensu*. Anápolis. Brasil. E-mail: naranubi@ig.com.br.

² Doutora em Teoria Literária com Pós-Doutoramento em Literatura e Hipermídia (UEFP/Porto/PT). Professora e Coordenadora do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias – MIELT/Universidade Estadual de Goiás/UEG. Orientadora da pesquisa. Bolsista PROBIP/UEG. E-mail: deboraphd@gmail.com

Tema: DIVERSIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES

<http://www.mielt.unucseh.ueg.br/>
(ISSN 0000-0000)

Referências

- BARBOSA, P. **CIBERLITERATURA: O Computador como Máquina Semiótica**, 2003. Disponível em: <http://www.ciberscopio.net/artigos/tema2/clit_06.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2013.
- HAYLES, N. K. **Literatura eletrônica**. Novos horizontes para o literário. São Paulo: UPF, 2009.
- LEMOS, A. **Cibercultura: Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo. Editora 34. 2000.
- MOURÃO, J. **Textualidade Eletrônica**. Literatura e Hiperficção. Lisboa: Nova Vega, 2009.
- ROJO, R. **Escol@ conectada: Os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.
- SANTAELLA, L. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.
- VEEN, W.; WRAKING, B. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Porto Alegre: Artmed, 2009.